

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO NVEH/HMI

Referente ao período Dezembro de 2015 à Junho de 2016

INTRODUÇÃO

Esta é a primeira edição de 2016 do boletim epidemiológico, produzido pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Materno Infantil – NVEH/HMI que tem como objetivo principal divulgar informações relativas à vigilância epidemiológica hospitalar, com o destaque para as Doenças de Notificações Compulsórias (DNC).

Dados estatísticos pertinentes aos casos ocorridos no hospital e ainda apresentar aos profissionais um pouco da realidade do nosso serviço, que aos poucos vem conquistando seu espaço por meio de um trabalho contínuo e dedicado.

O NVEH é um órgão de assessoria à Diretoria do HMI que desempenha ações de vigilância em saúde conforme as normativas legais. A sua incorporação ao Subsistema Nacional é de grande importância para este hospital, que é referência na área materno e infantil para o Estado de Goiás.

Foi realizado no primeiro semestre deste ano, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HMI um quantitativo de **1.634** notificações de agravos e **2.249** classificações de doença diarreica aguda (DDA), totalizando assim **3.883** casos. Foi realizada uma média de 7.111 abordagens, nesse total estão inclusas as buscas ativas que é o contato direto com o paciente e as buscas passivas feitas nas fichas de atendimentos, prontuários, contato telefônico (Busca Fonada), busca laboratorial e patológica.

ZIKA VÍRUS

A Zika vírus é considerada uma doença viral aguda, cujos vetores são mosquitos, tais como *Aedes aegypti*, caracterizada por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e dor de cabeça.

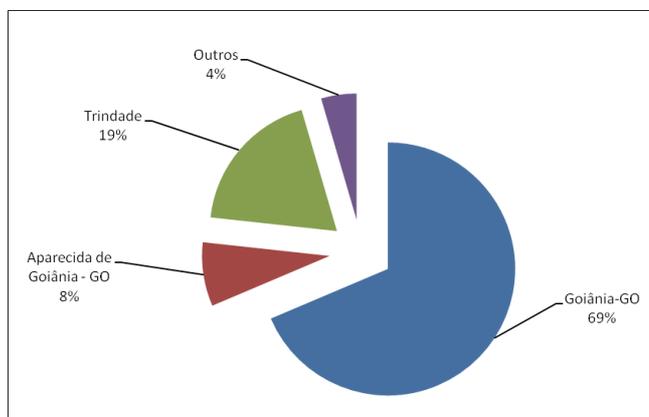
Apresenta evolução benigna e os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente após 3-7 dias.

Foi observado um aumento do número de microcefalia com suposta relação ao Zika Vírus. Por essa razão, em decorrência da alteração do padrão da ocorrência de microcefalia no Brasil e em Goiás, e com o aumento do número de casos clínicos não habituais à microcefalia, tornou-se um evento complexo e de importância para saúde pública.

Diante deste acontecimento o Hospital Materno Infantil teve como foco notificar todas as gestantes atendidas pela unidade com histórico de sintomas de Zika vírus ou outras doenças exantemáticas, realizando assim a notificação junto com a coleta de material para pesquisa de Zika vírus (PCR e URINA) bem como o diagnóstico diferencial para dengue, Chikungunya, Citomegalovírus, Rubéola, Toxoplasmose e Parvovírus B19 .

O Hospital Materno Infantil desde a notificação do primeiro caso suspeito em 23 de dezembro de 2015 registrou 245 notificações, das quais 69% eram de mulheres residentes no município de Goiânia, 19% em Trindade, 8% Aparecida de Goiânia e 4% outros municípios, incluindo mulheres procedentes de outros Estados da Federação, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1. Distribuição dos casos suspeitos de infecção pelo vírus Zika em gestantes atendidas no HMI, segundo município de residência, 2015-2016

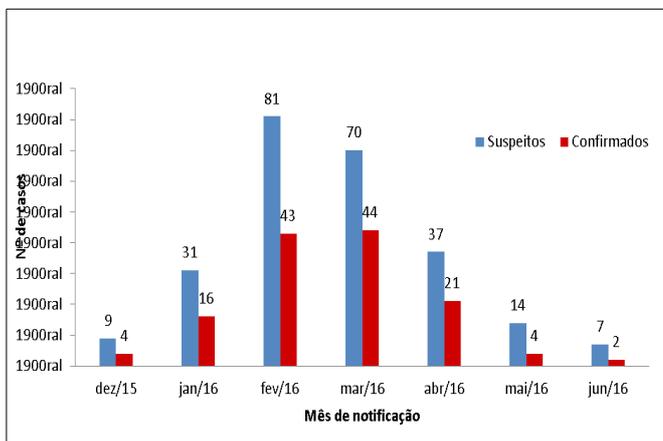


Fonte: SINAN Net

Dados preliminares, sujeito a alterações. Atualizados em: 30/06/2016

Foram registrados, desde dezembro de 2015 até 31 de junho de 2016, casos suspeitos e confirmados de infecção pelo vírus Zika em gestantes atendidas no HMI. Das quais 9 casos foram notificados em dezembro e, destes, 4 casos foram confirmados. Em janeiro de 2016, 31 casos suspeitos foram notificados e destes 16 casos confirmados, e em fevereiro 81 casos suspeitos foram notificados com confirmações de 43 desses casos. 70 casos foram notificados em março com 44 casos confirmados, 37 casos foram notificados em abril com confirmação de 21 casos. Em maio de 2016, 14 casos foram notificados com 4 casos confirmados, e em junho, 7 casos foram notificados com 2 casos confirmados. Conforme Gráfico 2.

Gráfico 2. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo vírus Zika em gestantes atendida no HMI, segundo mês de notificação, 2015-2016.

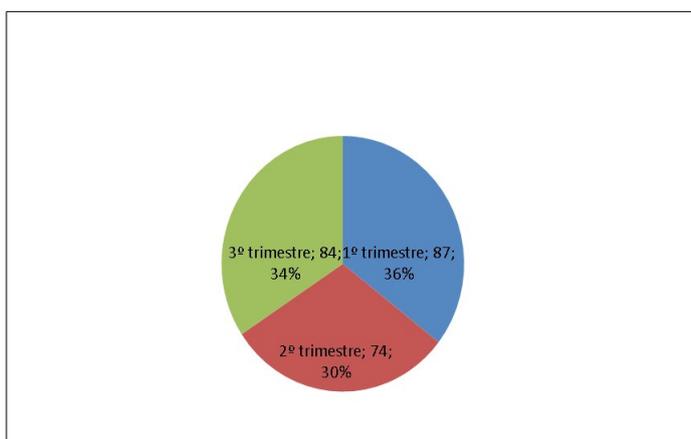


Fonte: SINAN Net

Dados preliminares, sujeito a alterações. Atualizados em: 30/06/2016

Em relação à distribuição de casos de acordo com o trimestre gestacional, foram observados que os números de casos que ocorreram no primeiro trimestre gestacional, foram de 87 casos suspeitos com uma porcentagem de 36%. Já no segundo trimestre gestacional, houveram 74 casos suspeitos com uma porcentagem de 30% e no terceiro trimestre gestacional tiveram 84 casos suspeitos com uma porcentagem de 34%. Desta forma, podemos observar que o maior número de casos foi entre as gestantes do primeiro trimestre gestacional. Conforme o gráfico 3.

Gráfico 3. Distribuição dos casos suspeitos de infecção pelo vírus Zika em gestantes atendidas no HMI, segundo o trimestre gestacional, 2015-2016.

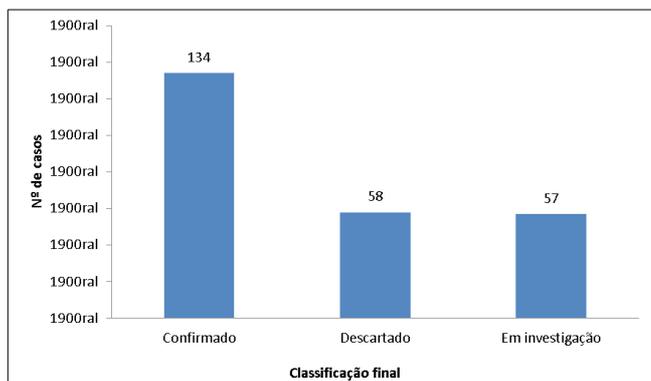


Fonte: SINAN Net

Dados preliminares, sujeito a alterações. Atualizados em: 30/06/2016

Entre os meses de dezembro de 2015 e junho de 2016 foram confirmados 134 casos de Zika Vírus. 58 casos foram descartados e 57 casos estão sendo mantidos em investigação para o vírus Zika. Podemos assim observar um grande aumento de casos positivos. Conforme o gráfico 4.

Gráfico 4. Distribuição dos casos suspeitos de infecção pelo vírus Zika em gestantes atendidas no HMI, segundo classificação final, 2015-2016



Fonte: SINAN Net

Dados preliminares, sujeito a alterações. Atualizados em: 30/06/2016

VIGILÂNCIA EM AÇÃO:

Uma das Funções do NVEH do HMI é a educação continuada dos servidores e funcionários da instituição. Assim, no decorrer do primeiro semestre de 2016 foram realizadas as seguintes capacitações e elaborações:

Capacitação de Microcefalia / Zika Vírus em 25 de janeiro de 2016. Palestrante :Enf^a. Roberta Mayara.

Capacitação de H1N1 entre os dias 25, 26, 27 e 28 de abril de 2016. Palestrantes: Enf^a. Wanda Carvalho Lopes e Enf^a. Keilla Symone Paraguassu.

Capacitação de Zika Vírus em 04 de maio de 2016. Palestrante, Sra. Divânia Dias, responsável pelo Zika Vírus no Município.

Orientações nos setores sobre a medida do Perímetro Cefálico em recém nascidos para a detecção Microcefalia. Responsável: Enf^a. Wanda Carvalho Lopes.

EQUIPE DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR/ HMI

Wanda Carvalho Lopes – Enfermeira Coordenadora.

Maria José Matias Pereira - Enfermeira,

Maria das Graças de Souza Vaz – Técnica de Enfermagem,

Andreia Matias dos Santos – Técnica de Enfermagem,

William Dias Porto – Assistente Administrativo

Expediente

Diretora Regional do IGH: Rita de Cassia Leal

Diretora Geral do HMI: Fabiana Negri

Diretora Técnica do HMI: Sara Gardênia

Chefia de Enfermagem: Luzia Helena Berigo

Coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica :
Wanda Carvalho Lopes.

Elaboradora do Boletim Epidemiológico:

Wanda Carvalho Lopes.

Revisora do Boletim Epidemiológico:

Divânia Dias.